



Projeto de Economia Solidária é lançado em Oeiras

Nesta primeira etapa há a capacitação de agentes de quatro municípios.



Oeiras, primeira capital do Piauí (Foto:Paulo Barros)

O projeto de Potencialização de Economia Solidária, que investe R\$ 2,2 milhões, para criação ou fortalecimento de grupos de produção, foi lançado ontem, quarta-feira (4), no município de Oeiras, sede do Território do Vale do Canindé. No lançamento do projeto, já acontece a primeira etapa, que corresponde a capacitação dos agentes que atuarão na região.

Durante a apresentação, o secretário da Assistência Social e Cidadania enfatizou o grande alcance social da

ação, que investe diretamente na geração de emprego e renda e destacou a importância de agregar valor à esta ação com a criação de um banco comunitário, a exemplo do que acontece em São João do Arraial que tem os cocais como moeda própria, e em Pedro II, que tem a Opala como moeda.

“Os bancos comunitários potencializam a economia local e é um dos mais importantes suportes para o fortalecimento da economia solidária por isso queremos que esta idéia também se

torne realidade aqui e hoje estamos dando o primeiro para passo”, reforçou.

A trabalhadora rural, Luzilene Sousa, que está participando da capacitação em economia solidária disse que “ ter um projeto como este aqui é a realização de um sonho, pois hoje ainda vendo meus produtos de porta em porta e quero melhorar a minha condição de trabalho e consequentemente melhorar a situação de vida da minha família”, declarou.

Além da formação ou fortalecimento dos grupos

em 41 municípios, através do projeto serão instalados Centro Públicos e Casas de Economia Solidária, visando a promoção do desenvolvimento local, solidário e territorial. Ao todo serão contemplados 100 grupos beneficiando diretamente um total de mil famílias.

Karynne Katiuzia



*Capital da
Arqueologia do Piauí*

NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS 3**

**PORTARIAS E
RESOLUÇÕES 21**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS 28**

OUTROS 37

NOTÍCIAS 55

CAMPANHAS 56



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	Wilson Nunes Brandão
SECRETARIA DA FAZENDA	Antonio Silvano Alencar de Almeida
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Átíla de Freitas Lira
SECRETARIA DA SAÚDE	Ernani de Paiva Maia
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Robert Rios Magalhães
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	Paulo Ivan da Silva Santos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	Rubem Nunes Martins
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Antonio Cezar Cruz Fortes
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	Dalton Melo Macambira
SECRETARIA DAS CIDADES	Merlong Solano Nogueira
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	Warton Francisco Neiva de Moura
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Larissa Mendes Martins Maia
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	Francisco Guedes Alcoforado Filho
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	José Dias de Castro Neto
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	Antonio Avelino Rocha de Neiva
SECRETARIA DO TURISMO	Marco Aurélio Bona
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	Luiz Ubaraci de Carvalho
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Helder Sousa Jacobina
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	Cláudio Tadeu Fonseca Maia
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Kilderi Ronne de Carvalho Souza
CHEFE DO GABINETE MILITAR	Sérgio Moura Lopes
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

São Raimundo Nonato é a Capital da Arqueologia do Piauí

Cidade ganha reconhecimento oficial como "presente" pelo seu aniversário de 100 anos.

Flávio Meireles

O município de São Raimundo Nonato, localizado no Sudoeste piauiense, completou, no último dia 26 de junho, 100 anos de fundação. No seu centenário, o governo do Estado resolveu conceder à cidade um grande presente, sancionando uma lei que declara São Raimundo Nonato como Capital da Arqueologia do Piauí.

Cidade localizada 580 quilômetros ao Sul da capital Teresina, São Raimundo Nonato é internacionalmente conhecida por sediar o Parque Nacional Serra da Capivara, denso em sítios arqueológicos repletos de pinturas e gravuras rupestres pré-históricas.

Os seus quase 750 sítios arqueológicos fazem do Parque Nacional Serra da Capivara a área de maior concentração de sítios pré-históricos do continente americano e levaram a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) a declará-lo Patrimônio Cultural da Humanidade.

Os artefatos encontrados no Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, dão conta da existência do homem no continente americano há 50 mil anos. Alguns desses artefatos podem ser vistos no Museu do Homem Americano, localizado dentro do parque.

A Lei nº 6.224, de 26 de junho de 2012, que declara São Raimundo Nonato Capital da Arqueologia do Piauí, é de autoria do deputado estadual Fábio Novo.



Parque Nacional Serra da Capivara (Foto:Divulgação)